



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAREDES

IDELIAS FRESCAS



A REVISTA DO
AGRUPAMENTO

No Caminho da Paz	(pág.4)
Sistemas Vitais	(pág.5)
La Chandeleur “La fête dès Crêpes	(pág.6)
Carnaval	(pág.7 a 8)
Concurso “Máscaras de Carnaval”	(pág.9)
Projeto “Fornos Impresse”	(pág.10)
Exposição Lenços dos Namorados / Amizade	(pág.11)
Lencinhos dos Namorados	(pág.12)
Concurso de Leitura Expressiva	(pág.13 a 14)
Palavras do Mundo	(pág.15)
A Biblioteca na Minha Escola	(pág.16)
Encontro com a Escritora Isabel Bruma	(pág.16 a 17)
Concurso SuperTmatik	(pág.18)
Minitrail — Dia do Pai	(pág.19)
Não à violência	(pág.20)
Alunos do CEM 4D Apadrinham alunos do CEM 1C	(pág.21)
Encontro Sobre “Ciganos e Educação em Lisboa	(pág.22)
Recordar o 25 de abril	(pág.23)
Entrega do Selo Escola Voluntária	(pág.24)
Qualifica	(pág.25)
O Escritor José Vaz vem a Escola	(pág.26)
Escola em Viagem	(pág.27 a 28)
Reconhecimento do Ministério de Educação e Ciência	(pág.29)
Cerimónia do Selo da Escola Intercultural	(pág.29)
Parlamento dos Jovens / Assembleia M. de Jovens	(pág.30 a 33)
Clube da Europa	(pág.34)
Dia da Europa	(pág.35 a 36)
19 de maio dia da Cidadania	(pág.37 a 39)
Concurso “Uma aventura Literária 2015	(pág.40)
9ª Caminhada	(pág.41 a 43)
Traz Um Quilo	(pág.44 a 45)
Agradecimento dos Alunos à Direção	(pág.46)
Canções do Mundo	(pág.46)
Lançamento do Livro	(pág.47)
Entrevista Art on Chair	(pág.48 a 50)
Momentos Bota alegria	(pág.51 52)
Férias divertidas	(pág.53 a 54)
(Des) porta-te bem	(pág.55)
Momentos Desporto Escolar	(pág.56 a 58)

Ideias Frescas

Caros alunos, encarregados de educação e funcionários,

Apesar de termos vivido uma conjuntura social e económica muito adversa para as famílias, o passado ano letivo caracterizou-se por excelentes iniciativas, atividades memoráveis e bons resultados escolares que ilustram as apostas da equipa diretiva e dignificam o trabalho dos profissionais que trabalharam no AVEP em 2014/15.

O ano letivo que está a iniciar-se será certamente mais um ano de esforço, de exigência e de partilha de responsabilidades.

O nosso Agrupamento tem dado provas de grande capacidade na preparação dos seus alunos para o sucesso, ao nível da avaliação externa, uma vez que no ano transato superamos as médias nacionais. Esta evidência indesmentível enche-nos de orgulho, por um lado, mas faz acrescer o peso da responsabilidade, por outro. O trabalho colaborativo e a implementação de processos de ensino e aprendizagem que promovam a inclusão e a igualdade de oportunidades como resposta aos problemas resultantes da diversidade e da heterogeneidade dos públicos, exigindo uma nova cultura de desenvolvimento curricular e uma nova profissionalidade docente, constituirão, uma vez mais, as nossas maiores prioridades.

Este é o compromisso coletivo assumido no nosso Projeto Educativo.

Contamos com Todos!

Setembro de 2015.

A Direção

“Onde houver ódio, que eu leve o amor
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão
Onde houver discórdia, que eu leve união
Onde houver erro, que eu leve a verdade
Onde houver tristeza que eu leve alegria”.

S. Francisco de Assis

Num mundo globalizado, tantas vezes,
pela indiferença, há pequenas gotas de água que
no alertam e nos motivam para a mudança, os
alunos do 3º ano, da turma D, do Centro Escolar
de Paredes assim o fizeram, realizando poemas
para a Paz e pela Paz.

O mundo precisa de paz
para atingir a liberdade.
Basta um beijo ou um abraço
para criar a felicidade.
O mundo precisa de crianças a sorrir,
aquilo que alguns não conseguem transmitir.

Vença a Paz

Hoje eu só queria compreender
tudo isto que está a acontecer.
Olho para o mundo e consigo ver
a guerra a aumentar,
a fome a desenvolver e a injustiça a crescer.
Só queria saber
se a PAZ um dia vai vencer!

Ana Catarina

A PAZ

Branca é a sua cor,
vou-vos mostrar como se faz:
Misturem carinho e amor,
abraços e dêem as mãos
E assim teremos a paz.
A guerra teima e bate à porta.
Nós ignoramos e dizemos que não.
Nós queremos a liberdade
e que a paz viva no nosso coração.

Tomás Siva

JUSTIÇA

Numa bela manhã
estava na janela a espreitar.
Vi um idoso
Corri para o ajudar.



Na televisão lá de casa
cartoon, network gosto de ver.
Se mudar para o canal 1
vejo guerra e fome a acontecer!

Neste mundo de injustiça,
muito podemos fazer.
Promover a paz e o amor.
JUSTIÇA, queremos ter!

João Miguel Sousa

Turma PC3D

Sistemas Vitais

Após todo o trabalho poético direccionado para a Paz, os nossos meninos da turma D, do 3º ano do Centro Escolar de Paredes, concentraram-se, desta vez no corpo humano e lançaram nos desafios, tentando descobrir as respostas certas.

Tentem adivinhar...



Quais são os camaradas
Que passam o dia
A bater-se
E não fazem mal
Uns aos outros?
R: Dentes

O que é, o que é?
Ando deitado e durmo de pé?
R: Pés

Qual o céu que não possui estrelas?
R: Céu da boca

Quais são as maçãs que estão na boca,
Mas não se engolem?
R: As maçãs do rosto

Trabalha como um relógio, sem ser um relógio igual
Tem muitas raízes e mais não é vegetal,
O lugar onde nasceu é onde espera morrer,
E o seu melhor amigo, não o deseja ver
R: Coração

Ó que lindos amores eu tenho,
Ó que lindos, ó que ingratos!
Andam por dentro das botas e por fora dos sapatos?

R: Tornozelos



Só a faz quem já a tem, pois quem não tem não a faz.
Se a tem pode não a fazer, se a fizer já não a faz?
R: Barba

La Chandeleur

“La fête dês Crêpes”

Hoje, dia 2 de fevereiro na Escola EB 2/3 de Paredes, celebrou-se “La fête dês Crêpes” ou “Le Chandeleur”. Esta actividade foi dinamizada pela professora Anabela Lobão, responsável pela disciplina de Turismo do 9º ano Vocacional

Neste dia, tivemos a agradável presença dos alunos da turma na sala dos professores convidando todos a provar os fantásticos crepes que eles confeccionaram.

Foi um sucesso! Os entendidos disseram que estavam muito bons



Carnaval

No Carnaval, ninguém leva a mal, nem piadas, nem brincadeiras, o que realmente interessa são momentos de diversão. Assim aconteceu nos Centros Escolares de Bitarães, Mouriz e Paredes, onde os nossos alunos mais pequenos do Agrupamento se divertiram com insufláveis, com desfiles de Carnaval, uns representando países, outros reencarnado as suas personagens preferidas.

Aqui ficam as evidências....

Centro Escolar de Bitarães



Carnaval

Centro Escolar de Mouriz



Centro Escolar de Paredes



Concurso

“Máscaras de Carnaval”

No dia 20 de fevereiro, na Loja Interativa de Turismo, houve a entrega de prémios às escolas vencedoras do concurso de “Máscaras de Carnaval”.

O concurso “Máscaras de Carnaval” foi uma iniciativa dos Pelouros do Turismo e da Educação da Câmara Municipal de Paredes, que pretendia sensibilizar e motivar os alunos para a importância da indústria do mobiliário.

Este concurso era dirigido aos alunos do pré - escolar e 1º ciclo, apelando à realização das máscaras com materiais recicláveis usando preferencialmente restos de madeira; serrim, fitas...

A escola vencedora foi a EB1/JI de Mouriz. A máscara premiada foi elaborada pelo aluno da turma CEM3B, Eduardo Ribeiro.

Texto coletivo, turma CEM3B



Projeto “Fornos Impresse”

Prémio Ciência na Escola da Fundação Ilídio Pinho

A professora de Ciências Físico-Químicas, Joana Filipe coordenou este Projeto juntamente com os alunos dos Cursos Vocacionais da nossa escola, com a colaboração do professor Fernando Pinto e da professora Rita Duarte com os seus alunos do 3º ciclo.

O caminho deste projeto iniciou-se em janeiro de 2015 com a candidatura ao mesmo. Não muito tempo passaria para que a nossa escola fosse convidada para, no Conservatório de Música do Porto, receber o diploma e o Prémio Ciência, grande incentivo para dar continuidade ao trabalho.

Logo em seguida, procedeu-se a uma campanha de recolha de CDS na Escola e de impressoras no Ecocentro de Paredes, passo importante para a construção dos Fornos Impresse.

Uma vez construídos e após todo um trabalho de execução, o grupo realizou, na escola, uma mostra de degustação de fruta para pôr à prova os novos equipamentos, sob a orientação do chefe Fernando Pereira, nas aulas de Técnicas de Cozinha.

Todo este projeto também implicou a articulação de todos os conselhos de turma dos Vocacionais uma vez que, em conjunto, os alunos elaboraram cartazes, um friso cronológico, abordando o tema “Confeção de alimentos da pré-história até à atualidade”, para além de marcadores de livros e um desdobrável demonstrativo do desenvolvimento do projeto.

Equipa Jornal



Exposição Lenços de Namorados/Amizade

a tradição já não é o que era...

V isando comemorar a efeméride do *Dia de S. Valentim/Amizade* e recuperar tradições populares, a BE organizou uma exposição/ concurso de Lenços de Namorados.

Em articulação com os professores titulares de turma, professores de Português, Inglês, Francês e Espanhol e com a colaboração eventual dos professores de Educação Visual e Encarregados de Educação foi proposto a decoração de lenços com bordados e quadras alusivas ao amor ou à amizade, inspirados nos antigos “Lenços do Namorados”. Em vez dos bordados poder-se-ia optar por desenhar os motivos decorativos e a mensagem escrita, elaborando trabalhos originais e criativos que fizessem lembrar a tradição minhota mas que fossem, ao mesmo tempo, inovadores.

O resultado desta actividade ultrapassou todas as expectativas e os trabalhos apresentados foram de enorme qualidade. A exposição patente na BE/CR foi visitada pela maioria dos alunos da EB2,3 e muitos foram os encarregados de educação que também a visitaram.

Por sugestão da diretora do Agrupamento, foi enviado o projeto para o responsável da Biblioteca Municipal, dr. Fernando Salvador, que, prontamente, se disponibilizou a organizar uma exposição com todos os trabalhos realizados. A exposição dividiu-se por três espaços: Biblioteca Municipal, Câmara Municipal e Loja Interativa de Paredes. Deste modo, a atividade ultrapassou as paredes da EB2,3 e deu-se a conhecer à comunidade, promovendo a Biblioteca Escolar e Agrupamento em geral.

Bem-haja a todos os professores e encarregados de educação que ajudaram os alunos a realizar tão belos trabalhos.

A professora Bibliotecária

Helena Costa



Lencinhos dos Namorados

Na semana anterior ao Dia dos Namorados, fizemos uma atividade diferente de que gostámos muito. Elaborámos Lencinhos dos Namorados/de Amizade para participar num concurso do nosso Agrupamento.

A nossa professora começou por explicar que, há muitos anos atrás, as raparigas faziam estes lencinhos para oferecer aos namorados quando eles se ausentavam ou então aos rapazes em que estavam interessadas. Também ficámos a saber que se o rapaz que recebia o lenço, o usasse, queria namorar com a rapariga, se não o usasse, não queria.

Depois, vimos alguns exemplos desses lencinhos e fizemos desenhos do que vimos. Escrevemos também algumas frases sobre a amizade.

Posteriormente, a nossa professora selecionou e reproduziu os melhores desenhos e as melhores frases nos nossos lenços que, na nossa opinião, ficaram muito bonitos.

Gostámos muito desta atividade e esperamos que a nossa turma ganhe o concurso!

Turma: CEM2B

Alunos: Adriana Soares, Ana Silva, Maria Santos, Rita Almeida, Rita Tavares, Beatriz Ribeiro, Beatriz Costa, Bruna Ribeiro, Cláudia Machado, Francisco Soares, Gonçalo Cardoso, Gonçalo Sousa, Guilherme Cardoso, Henrique Magalhães, Inês Carvalho, José Moreira, Liliana Pinto, Lilite Nogueira, Luciana Moreira, Luís Costa, Mariana Brito, Mariana Silva, Mariana Rodrigues, Marta Santos, Paulo Azevedo, Pedro Ferreira, Rafael Soares

Professora: Esperança Guerra



CONCURSO DOS LENÇOS DE NAMORADOS

CEM4D VENCEDOR

Foi com muita alegria que a nossa turma recebeu a notícia de que tinha ganho o concurso de lenços de namorados.

Este foi um desafio lançado e que nós acolhemos com muita motivação e entusiasmo. Na sala de aula começámos por elaborar a quadra alusiva ao tema da amizade e só depois passámos para o papel. Fizemos o desenho e colorimos. A ajuda da família foi preciosa e os resultados foram muito bonitos!

O lenço vencedor juntou os desenhos dos alunos da turma e da quadra elaborada pelo Gonçalo Silva. Foi a avó Maria Isabel Faustino que o bordou com toda a dedicação.

Um bem-haja a todos que nos ajudaram na concretização deste projeto.

Os lenços estão expostos na Câmara Municipal de Paredes, na Biblioteca Municipal de Paredes e na loja de turismo de Paredes até ao dia 25 de março.



Imagem do projeto elaborado pela Mafalda Gomes e bordado pela avó Maria



Elaborado pela Juliana Ribeiro e bordado pela mãe Irene Ribeiro



Elaborado pela Luana Rodrigues e bordado pela mãe Cristiana Coelho



Ler é ter o mundo dentro do coração, é crescer devagarinho, até alcançar as estrelas, é ter a amizade à distância de um toque, a aventura ao virar da página, o tesouro nas linhas lidas...

No presente ano letivo, à semelhança dos anos anteriores, fomos uma vez mais brindados com excelentes momentos de leitura expressiva, por parte dos alunos do 1.º (3.º e 4.º ano), 2.º e 3.º ciclo, no decorrer do **Concurso de Leitura**.

Sob o tema “**Palavras do Mundo**”, pretendeu-se divulgar os autores dos países Lusófonos. Assim, por sorteio, ouvimos ler textos diversos com o sotaque quente e doce dos nossos irmãos brasileiros.

Ao mesmo tempo, fomos brindados com pequenos apontamentos musicais, a cargo dos alunos de Oboé, do Conservatório de Musica de Paredes.

A seleção dos vencedores dos diferentes ciclos foi árdua, tal foi a qualidade das prestações.

A todos os participantes os nossos parabéns por serem tão bons! Todos foram vencedores e prestaram um excelente serviço à comunidade educativa, deixando-a orgulhosa de tão prendados alunos.

Continuem a ler e, certamente, a excelência far-vos-á companhia no futuro.



*A professora Bibliotecária
Helena Costa*



No âmbito da Semana da Leitura,

(16 a 20 de março de 2015), as Bibliotecas Escolares do concelho de Paredes, em articulação com a Biblioteca Municipal de Paredes decidiram levar a cabo um projeto concelhio denominado **“Texto Luso”**. Cada BE trabalharia textos de autores de um país lusófono. À BE da nossa escola/agrupamento coube em sorte o Brasil.

A professora bibliotecária, com a ajuda dos professores de Português, seleccionou alguns excertos de obras da literatura brasileira, que foram divulgados junto dos alunos de todo o agrupamento. Estes escolheram os excertos que mais lhe agradaram e, a partir destes, realizaram trabalhos diversos, que podiam ser trabalhos de expressão plástica (desenho, pintura, recorte, modelagem, maquete, etc); um outro texto a propósito do excerto; um trabalho multimédia (filme, slides, etc); uma música; etc.

Recebidos os trabalhos, todos bastante originais, foi montada uma exposição no espaço da BE da escola sede e seleccionados, por um júri destinado para o efeito, os melhores trabalhos, representativos dos três ciclos.

Foi uma decisão difícil, dada a qualidade dos trabalhos a concurso. Os vencedores foram:

- CE de Bitarães, (1.º Ciclo) – trabalho ilustrativo

do poema “Galinha de Angola”, de Vinicius de Moraes;

- EB2,3 de Paredes, trabalho ilustrativo do texto “Menino Azul” de Cecília Meireles (5.º L) e dois trabalhos ilustrativos do poema “Rosa de Hiroxima, de Vinicius de Moraes; (6.º A).

Os trabalhos seleccionados estiveram expostos na Biblioteca Municipal, durante o mês de abril, ajudando a divulgar o que se faz no agrupamento.

Parabéns a todos os que participaram.

professora Bibliotecária

Helena Costa

, qual seria a língua que gostaríamos de falar e porquê? Foi muito interessante conhecer a opinião dos nossos colegas e saber as razões que os levam a querer aprender outras línguas. Foi uma surpresa!



A Biblioteca da Minha Escola

A Biblioteca do Centro Escolar de Mouriz é um espaço muito bem organizado com estantes repletas de livros, de diversos temas, que cativam e atraem a atenção dos alunos.

Além de ser um local de leitura também é adequado para o estudo.

Na biblioteca também há computadores, o que é muito atrativo para os alunos poderem fazer pesquisas, e em momentos de lazer poderem jogar.

Turma: CEM4C



Encontro com a Escritora Isabel Bruma

Entre os dias 16 e 20 de março de 2015, decorreu a semana da leitura. Foram inúmeras as actividades realizadas na escola básica de Mouriz, estando estas ligadas à temática escolhida pelo nosso agrupamento e enquadradas no P.A.A o tema proposto para este ano foi: “Palavras do mundo: à descoberta do português do brasil”.



No âmbito da semana da leitura, foi promovido um encontro com a escritora **Isabel Bruma**. Na Escola Básica de Mouriz, no dia 16 de Março de 2015, no período de tarde para todos os alunos do quarto ano.

Isabel Bruma, pseudónimo de Maria Manuela Barreiros Salvador Cunha, nasceu na cidade do Porto. Licenciou-se em Filologia Românica, fez a tese de doutoramento na Universidade de Santiago de Compostela subordinada ao tema “Mia Couto, uma perspectiva da Literatura Africana em Língua Portuguesa”. Foi professora de Português no ensino secundário, é também coautora de obras didáticas para o ensino básico e secundário.

Autora de inúmeras obras infanto-juvenis, como “O Outro Lado do Mar”, “Um Quadro na Parede”, ou “O Contador de Histórias”, é também autora de um livro de contos, “Teresa e Outras histórias”, de um livro de crónicas, “Crónicas do Quotidiano” – uma centena de textos selecionados entre as crónicas publicadas semanalmente no *Primeiro de Janeiro*, durante três anos e colabora atualmente com a revista *As artes entre as Letras*.

Este encontro com a escritora surgiu como iniciativa de promoção à leitura., foi muito interessante e todos os alunos participaram com bastante empenho e interesse intervindo oportunamente sempre que necessário. O conto “O elefante poeta” cativou e entusiasmou os alunos.



Concurso SuperTmatik

Três alunos da EB2/3 de Paedes ficaram entre os cem melhores participantes do concurso internacional de cálculo mental SuperTmatik. Além de ter sido um aluno português a vencer a edição deste ano 8 repetiu o feito do ano passado), o país surge como o melhor classificado no ranking deste concurso.

Os cem melhores classificados recebem um diploma digital. Os três alunos da nossa escola acabam de receber o seu. São eles João Miguel Teixeira, do 5º ano, que terminou na 51ª posição. Bernardo Pinto Trindade ficou no 62º lugar e Márcio Rodrigo Almeida no 83º. São ambos alunos do 6º ano.



Mouriz

O dia do pai (19 de março) foi

comemorado no Centro Escolar de Mouriz com uma corrida alusiva à festividade. Os atletas chegaram preparadíssimos e referiram que “mais importante do que ganhar, o objetivo é participar e tornar este dia inesquecível para os nossos filhos”.

A corrida decorreu por grupos de ano, a começar pelo pré-escolar até aos mais crescidos do quarto ano.

O entusiasmo foi grande! Muitos foram os incentivos dos alunos à medida que viam os pais correr esperando que alcançassem o primeiro lugar. Houve medalhas para todos.

A festa terminou com um lanche convívio.



Não à Violência

“Não à Violência”,
a todos dizemos,
Utilizando o amor,
E todo o afeto que temos.

Na nossa escola querida
Amigos, vamos ser,
Para travar a violência
E a todos proteger.

A violência escolar
É um mal a evitar,
Com amizade, ternura e verdade,
Vamos todos colaborar.

Física e verbal
São sempre agressão,
Praticadas sem moral,
Bondade e coração.

Vamos dar as mãos
Para todos proteger,
Somos irmãos
E com equidade devemos crescer.



Alunos do 3º Ano

Turma C

E.B. de Bitarães

ALUNOS DO CEM 4D APADRINHAM

ALUNOS DO CEM1C



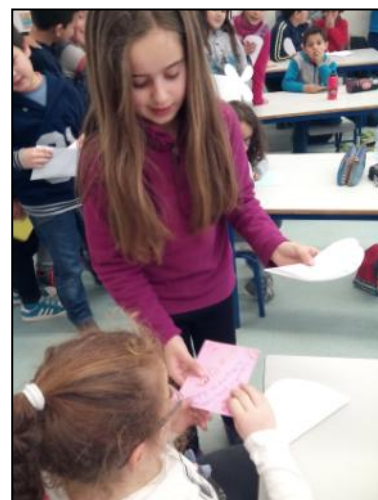
Os alunos do 4º ano receberam de braços abertos e apadrinharam, no Centro Escolar de Mouriz, num ambiente de grande harmonia e confraternização, os alunos do primeiro ano, turma C, da professora Carla Babo.

Foi um momento de emoção principalmente para os mais pequeninos, que na sua maioria estão nesta escola pela primeira vez.

Aos alunos do quarto ano foi atribuída a missão de acompanharem os alunos do primeiro ano, ao longo do ano letivo. Deste modo, o Centro Escolar de Mouriz pretende promover a comunicação e a colaboração entre os estudantes dos diferentes anos de escolaridade e facilitar a integração dos novos alunos numa nova aventura escolar. Além disso, os alunos do quarto ano deverão ajudar os mais pequenos em algumas tarefas escolares, facto que muito orgulha os “finalistas”.

Iniciativas como esta são sempre de louvar! A alegria foi partilhada por todos. O Centro Escolar de Mouriz está de parabéns, e espera-se que haja mais escolas a seguir este exemplo.

CEM 1C e 4D



Encontro sobre “Ciganos e Educação” em Lisboa

Foram vários os convidados que intervieram nas diferentes sessões do encontro temático “*Ciganos e Educação – Diálogo entre Académicos, Responsáveis Políticos, Profissionais no Terreno e Pessoas Ciganas*”, organizado no âmbito da *European Academic Network on Romani Studies* pelo Instituto Universitário Lisboa (ISCTE-IUL)

Este encontro realizado nos últimos dias 23 e 24 de março levou o Agrupamento de Escolas de Paredes (AVEP) a partilhar a sua experiência no painel /sessão dedicada ao “*Uso de estratégias de ensino inovadoras*” com alunos de etnia cigana. Coube à Diretora do Agrupamento, Prof. Olinda Pinto e ao mediador social/psicólogo, Dr. Sandro Domingos, apresentar a caracterização do AVEP e aprofundar a discussão com a apresentação das estratégias educativas implementadas e o seu impacto no grupo alvo. A importância de se implementar uma intervenção escolar holística neste campo e da formação dos professores em literacia intercultural foram alguns dos caminhos apontados pelos mesmos para uma aproximação às metas 2020 do Plano Nacional de Integração das Comunidades Ciganas (DL 25/2013) que a todos respeita.

Foram assim dois dias de intenso debate e partilha, que serviram também para apresentar os dados do Estudo Nacional sobre as Comunidades Ciganas, de Manuela Mendes, Olga Magano e Pedro Candeias, apresentado já este ano. Este debruçou-se sobre 1599 agregados familiares inquiridos (com cerca de 6800 pessoas), verificaram que a taxa de analfabetismo encontrada foi de 15,5%, que só cerca de 6% tinham o 3º ciclo e apenas 2,5% completaram o ensino secundário. Considerou-se contudo que se registou “um salto geracional” muito significativo, por exemplo, que hoje a maioria das crianças até aos 5 anos já frequentam o pré-escolar. Os jovens entre os 10 e os 14 anos também registam “forte presença nos 1º e 2º ciclos”. A frequência escolar vai contudo diminuindo à medida que a criança se aproxima da adolescência.

Sobre um dos preconceitos enraizados na sociedade portuguesa relacionados com a prestação social do Rendimento Social de Inserção (RSI), Idália Serrão, uma das deputadas presentes, lamentou “a falta de pêjo com que muitos associam o RSI à fraude” quando “o nível de fraude noutras prestações é maior”. Luís Capucha, outro investigador do IUL, lembrou que “os ciganos são uma pequena minoria dos beneficiários” do RSI mas que a forma que se “arranjou para descredibilizar” a medida “foi designá-la de forma populista e racista como o ‘rendimento dos ciganos’”. Apontou-se ainda que a importância desta medida social “Trouxe melhorias ao nível da saúde, da vacinação”, e com melhor saúde há mais sucesso; “promoveu o sedentarismo, o que permitiu uma assistência mais regular à escola” e “obrigou os adultos a procurar formação”.

Muito mais haveria a dizer sobre este encontro que trouxe à atenção dos muitos participantes, representantes institucionais e comunicação social a realidade de um povo historicamente preterido mas que lentamente parece querer ocupar o seu lugar numa sociedade que aparentemente está mais atenta ao fenómeno de exclusão mais evidente em Portugal.

“Ninguém se lança nos braços de outrem quando estes estão cruzados”

Pelo mediador social/psicólogo: Sandro Domingos



Recordar o 25 de abril



Um ano mais para recordar uma data a não esquecer: o dia em que tudo se transformou em Portugal, o 25 de Abril.

O medo, a censura e a opressão foram substituídos pela liberdade de pensar, sentir e exprimir, fatores tão importantes no crescimento das pessoas, de um país e no seu desenvolvimento a vários níveis. A nossa Escola não quis esquecer este dia pois é muito importante que os mais novos, gerações pós 25 de Abril, entendam a evolução ao longo deste últimos 40 anos e compreendam o que resultou para os seus avós viver em Portugal num tempo sem liberdade.

Um grupo de professores preparou bonitas canções de intervenção muito conhecidas, cantou-as, num coro quase perfeito, na sala dos alunos. Os alunos, ensaiados pelos professores de educação visual também se juntaram ao momento musical.

A Equipa do Jornal



Entrega do Selo Escola Voluntária

Ajudar, é preciso!

Não fechar os olhos, não virar as costas aos outros, é urgente!

Esta atitude positiva e altruísta deve ser cultivada como uma semente nos mais pequenos e em todos nós, para que possa dar frutos ao longo das nossas vidas, assim pensa o nosso Agrupamento. Como tal, o projeto de voluntariado “Traz um quilo” do GPS continua em força e de boa saúde e foi, precisamente, através dele, que a nossa escola ganhou, pela segunda vez consecutiva, o Selo de Escola Voluntária.

Este foi o reconhecimento por parte do Ministério de Educação e Ciência pelo exercício de boas práticas, ao nível do voluntariado, por parte dos nossos alunos, famílias, docentes e funcionários.

No dia 30 de abril, no belo teatro Thalys, em Lisboa, alguns elementos da equipa do GPS estiveram presente para a entrega do Selo, na presença do Ministro de Educação, Nuno Crato, do Presidente do Tribunal de Contas, Dr. Guilherme de Oliveira Martins, do Presidente da Cáritas, Dr. Eugénio da Fonseca e do Dr. Jong Soo Kin, Presidente da Samsung, parceiro no prémio de escola.

Para além das intervenções dos convidados, a sessão foi animada com a atuação da Academia de Música de Elvas e pela Dança Contemporânea Projeto.

No final da cerimónia, os elementos da equipa GPS regressaram a Paredes com o sabor a missão cumprida.

Equipa Jornal



Qualifica



No dia 10 de abril, os alunos da escola EB2-3 Paredes das turmas 9º A, 9º B, 9º V e 9º V2 acompanhados pelos diretores de turma e Psicóloga Escolar, visitaram a Feira de Emprego e Formação Profissional Qualifica, no centro de exposições Exponor Matosinhos. Esta atividade insere-se no âmbito do projecto TEIP. “O Futuro começa Aqui”.

Esta visita de estudo realiza-se todos os anos letivos, com os alunos do 9º ano e tem como objectivo a exploração vocacional e a procura ativa de informação sobre as oportunidades escolares, formativas e profissionais. A experiência vivida motiva e enriquece os alunos na escolha do curso de 10º ano e contribui de forma positiva para uma contínua construção do seu projeto de vida.



O escritor José Vaz vem à escola

“As palavras são as janelas do pensamento”



Mais do que um objeto, sabemos que um livro transmite uma ou várias histórias que alguém nos quer contar...Conhecer a pessoa que as escreve é uma forma de nos cativar para a leitura. Por isso, no dia 7 de maio de 2015, nós, os alunos da Escola Básica de Bitarães, pudemos conhecer o escritor José Vaz, autor da obra: “A máquina de fazer palavras” e descobrir um pouco desta história, contada na primeira pessoa...

Quando lhe perguntamos como definiria este seu livro, José Vaz respondeu: “as palavras são a janela do pensamento”, pois é através delas que levamos mais longe a nossa imaginação.

Esta atividade permitiu-nos questionar o autor, expondo as nossas dúvidas e curiosidades, relativamente à motivação de um escritor e ao próprio processo de escrita que culmina nas obras a que temos acesso diariamente. Tivemos, ainda, a oportunidade de ver autografados os livros que havíamos comprado ficando com uma recordação que dura uma vida e que nos lembrará sempre este encontro. Foi um momento de partilha de experiências que nos alargou horizontes e que nos criou momentos de verdadeira magia.

Alunos da Escola Básica de Bitarães



No âmbito da candidatura ao programa “Escola em viagem” um grupo de alunos da Escola Básica de Paredes (9.º B, alguns alunos das turmas Vocacionais do 8.º e 9.º ano, 42 no total) foi premiado com uma visita de estudo, cujo roteiro cultural ficará impregnado nas suas lembranças para memória futura. A visita decorreu entre o dia 25 e 27 de maio de 2015 e a “semente” foi escolhida com base no Dia do Agrupamento, sob o mote “Conhecer o passado, pensar o futuro”. A fundamentação pedagógica foi depois plantada com a descrição do “solo carente de experiências culturais”, mas com muita vontade de ser regado com a “água do envolvimento e enriquecimento socio-cultural” dos alunos e professores da Escola. Os alunos do Curso Vocacional “A Escola na Rota do Românico: património, cultura e turismo”, pela postura de girassol, justificaram também um pedido de que os “raios solares” lhes dessem uma oportunidade, uma energia renovada.

A plantação foi preparada com cuidado, diversidade e vontade de fazer crescer...

A notícia de que o terreno estava pronto para acolher as “frágeis plantas” foi bem recebida e, à cautela, a equipa de lavradores preparou-se com as ferramentas agrícolas tradicionais e modernas que a ocasião exigia.

Assim, nesta viagem ao passado, presente, preparando o futuro, os alunos tiveram a oportunidade de visitar: a vila de Óbidos, carregada de história; o castelo e Linhas de Torres Vedras; a Escola de Hotelaria de Lisboa; o Museu da Eletricidade; o Mosteiro dos Jerónimos; a Torre de Belém; os Jardins da Gulbenkian e, no último dia da visita, ainda aproveitaram para conhecer em Aveiro o Jardim Oudinot, a Fábrica Centro Ciência Viva e o Farol.

Nesta viagem de conhecimento, os alunos foram muito bem orientados e acompanhados pelos professores Ana Neves, Lurdes Costa, pelos mediadores Sandro Domingos e Madalena Catalino e, ainda, pelo nosso realizador/produtor de som e imagem Marco Paulo.

A viagem* foi uma realidade e estas “plantas” que cresceram foram fertilizadas com adubos naturais, sem químicos prejudiciais ao ambiente. Os frutos serão garantidos?

Ainda não se pode afirmar...neste processo o tempo manda!

Dir-se-á que, a julgar pela vitalidade, perfume e beleza das suas experiências e aparência de folhas viçosas, uma leve brisa soprou nas suas vidas...

Um agradecimento especial à co-autora Emília Neto, aos professores e Mediadores participantes Lurdes Costa, Marco Paulo Leite, Madalena Catalino e Sandro Domingos.

Ana Neves



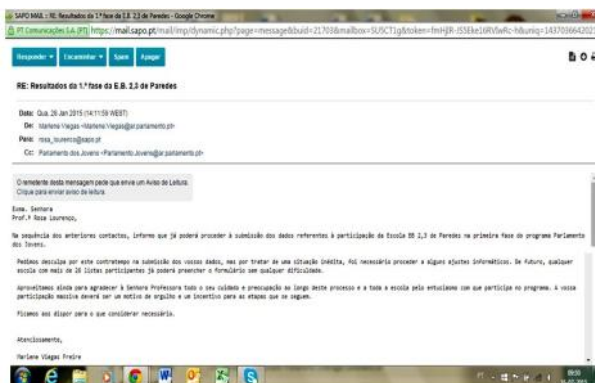
Escola em Viagem



Reconhecimento Ministério de Educação e Ciência

Mensagem da Coordenadora da Equipa Parlamento dos Jovens Assembleia da República, Dra. Marlene Viegas Freire, enviado por email à coordenadora do Parlamento dos Jovens:

“Aproveitamos ainda para agradecer à Senhora Professora todo o seu cuidado e preocupação ao longo deste processo e a toda a escola pelo entusiasmo com que participa no programa. A vossa participação massiva deverá ser um motivo de orgulho e um incentivo para as etapas que se seguem.”



Entrega do Selo Escola Intercultural

A Direção-Geral da Educação e do Alto Comissariado para as Migrações, I.P. enviou um convite ao nosso agrupamento, para no decurso da cerimónia de atribuição do Selo de Escola Intercultural partilhar um vídeo sobre a implementação do programa Parlamento dos Jovens como uma das boas práticas instituídas na escola. Pela segunda vez consecutiva o AVEP recebeu este distintivo/selo.



No passado dia 20 de março, uma comitiva constituída pela coordenadora do Parlamento dos Jovens, a docente Rosa Lourenço, o Mediador Social, Sandro Domingos, a Diretora do Agrupamento, Olin-da Pinto, e quatro alunos do 2.º ciclo e do 3.º ciclo, esteve em Lisboa, no Salão Nobre do Centro Ismaili, na Cerimónia de atribuição do Selo de Escola Intercultural. Esta iniciativa (3.ª edição) promovida pela Direção-Geral da Educação e pelo Alto Comissariado para as Migrações, I.P., com a colaboração da Fundação Aga Kahn Portugal, visa distinguir e reconhecer publicamente os estabelecimentos de educação do ensino público, particular ou cooperativo que, através dos seus projetos educativos e das suas práticas, promovem o reconhecimento e a valorização da diversidade linguística e cultural, como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos os alunos.

O nosso Agrupamento tem agora uma enorme responsabilidade de honrar este distintivo/selo, atribuído pela segunda vez consecutiva, para poder consolidar e também inspirar outras escolas para uma nova competência, a “literacia intercultural”, para uma visão mais aberta do mundo, produto da diversidade cultural, para a descoberta do outro e inclusão das diferenças como sentido de pertença de todos.

Parlamento dos Jovens

Assembleia Municipal de Jovens de Paredes

De mãos dadas a percorrer os trilhos do sucesso...

Já é tradição a nossa escola participar nos programas *Parlamento dos Jovens* e *Assembleia Municipal dos Jovens de Paredes*.

O *Parlamento dos Jovens* é uma iniciativa institucional da Assembleia da República, em colaboração com o Ministério da Educação e outras entidades, que procura mobilizar os alunos na discussão de questões cívicas e democráticas. Também a Assembleia Municipal dos jovens de Paredes, uma ação da Câmara Municipal de Paredes, através do Pelouro da Educação, pretende promover junto dos alunos uma cidadania ativa, possibilitando, desta forma, que os estudantes possam desenvolver atitudes que lhes permitam, enquanto cidadãos conscientes, participar ativamente na vida do Concelho.

A nossa escola, ao participar nestas interessantes iniciativas, permite que os alunos do 2º e 3º ciclo reflitam sobre a organização do poder político e processo eleitoral enquanto modelos de participação democrática, sendo todo este processo vivenciado por todos os alunos *in loco*. Ao mesmo tempo que visa incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política, quer desenvolver a sua capacidade de argumentação na defesa das ideias, com respeito e tolerância.

O tema deste ano em debate, “**Combate ao insucesso escolar**”, fez parte dos conteúdos curriculares da oferta complementar consubstanciado na disciplina de **formação cívica**, durante o 1.º período. Neste contexto, os professores envolvidos intensificaram diversas dinâmicas internas, conduzindo os seus alunos à elaboração dos projetos de recomendação. Os debates sucederam-se e 34 listas apresentam-se a sufrágio, procurando obter a adesão dos seus colegas, às medidas que divulgaram na **campanha eleitoral**. Esta decorreu com bastante entusiasmo, foi intensa e impulsionou o interesse de todos. Defenderam os seus valores com muita tenacidade, mas com profundo respeito pelos adversários e por aqueles que não partilhavam das suas ideias.



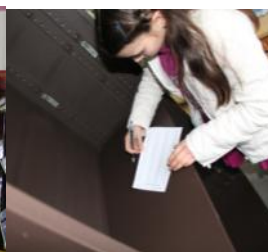
Parlamento dos Jovens

Assembleia Municipal de Jovens de Paredes

Em janeiro, os candidatos a deputados também participaram no debate com a **Senhora Deputada da Assembleia da República, Conceição Ruão**. Alguns deles colocaram questões bastante pertinentes, vendo assim esclarecidos alguns pontos, inerentes ao teor da temática abordada, assim como outras questões, de interesse nacional, as quais suscitaram uma discussão ainda mais abrangente e profícua.



Foi ao longo do dia 15 de janeiro que os alunos do 2.º e 3.º ciclo **exerceram o direito de voto**. Participaram massivamente e de uma forma exímia. Foram eleitos 31 deputados distribuídos por 7 listas, sagrando-se vencedora a Lista M.



A **sessão escolar** realizou-se no dia 19 de janeiro, pautando-se por valores democráticos de excelência. Os 31 jovens deputados tomaram posse numa cerimónia em que esteve presente a Diretora do Agrupamento, Dra. Olinda Pinto. Numa verdadeira sessão plenária, os jovens deputados empossados apresentaram e defenderam de forma acérrima as medidas a aprovar. As três mais votadas integraram o nosso projeto de recomendação a apresentar na Sessão Distrital e na Assembleia Municipal dos Jovens. Procedeu-se, ainda, à eleição dos três alunos que representariam o AVEP na Sessão Distrital, os alunos mais votadas foram a Vera Magalhães do 8.ºV e o Rodrigo Lourenço do 6.ºA, o João Maia, do 9.ºV2, como suplente. Finalmente, 14 deputados foram nomeados para a Assembleia Municipal dos Jovens de Paredes.



Assembleia Municipal de Jovens



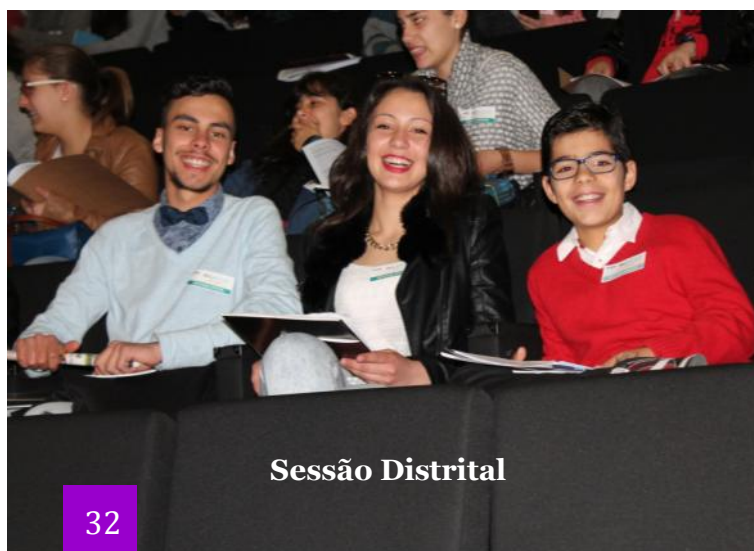
Deputados Eleitos à Assembleia Municipal de Jovens



Deputados Eleitos à Sessão Distrital, acompanhados pelas responsáveis do Projeto e Diretora do AVEP

O processo de preparação para a participação na fase seguinte, uma etapa de reflexão e análise, implicou a existência de alguns encontros com os alunos eleitos, no sentido de melhorar a sua capacidade argumentativa.

Na sequência da Sessão Escolar, os 3 deputados eleitos participaram na **Sessão Distrital** do hemisfério do Porto do Parlamento dos Jovens, no dia 9 de março, no auditório do Conservatório de Música do Porto. A sessão foi semelhante às sessões plenárias da Assembleia da República (AR), assim: após a cerimónia de abertura, seguiram-se o período de perguntas ao Deputado da AR e o debate dos projetos de recomendação, foi dada oportunidade a cada uma das 44 escolas de apresentar e defender o seu projeto de recomendação. Os nossos jovens deputados defenderam com afimco e entusiasmo o nosso projeto, evidenciando o desenvolvimento de uma cidadania responsável e valores democráticos. Todos os projetos foram postos a votação. Sobre o projeto eleito, foi elaborado o Projeto de Recomendação do distrito e eleitas as cinco escolas que o defenderiam na AR. Embora não tenhamos sido uma das cinco escolas qualificadas para a Sessão Nacional, os nossos deputados tiveram a oportunidade de iniciarem a sua atividade política, alargando de forma nobre os seus horizontes. Num dia longo de trabalhos, os alunos adquiriram experiências gratificantes para o seu futuro cívico e democrático.



Sessão Distrital



Assembleia Municipal de Jovens

Com o final de maio deu-se por concluído o trabalho com a realização da **Assembleia Municipal de Jovens de Paredes**, que decorreu nos Paços do Concelho, no dia 13 de maio. Estiveram presentes 5 escolas deste concelho (a Secundária de Vilela e as E.B. 2,3 de Paredes, Rebordosa, Cristelo e Sobreira). Os jovens alunos dos diferentes agrupamentos escolares concelhios simularam na perfeição uma reunião da Assembleia Municipal. Apresentaram e defenderam propostas, reagiram a argumentações, apresentaram alternativas e, no final, votaram todas as medidas apresentadas. Mais uma vez, esta atividade revestiu-se de extrema importância, proporcionando aos alunos a oportunidade e a experiência de participar, enquanto deputados, de uma sessão de trabalho na Assembleia Municipal, estimulando as suas capacidades de expressão e argumentação na defesa das suas ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria, constituindo esta vivência uma mais-valia no domínio do exercício futuro da sua cidadania.



Em suma, a adesão e o interesse dos alunos foram visíveis na participação que caracterizou os dois projetos: Parlamento dos Jovens e Assembleia Municipal de Jovens de Paredes.

As professoras dinamizadoras, Rosa Lourenço, Emília Neto e Cristina Santos, agradecem a todos aqueles que tornam possível acontecer o Parlamento dos Jovens, a todos os professores que acompanharam os alunos formando listas e se empenharam no debate e no produto final que foi o projeto de recomendação.

**Parlamento
dos JOVENS**

A Coordenadora
professora Rosa Lourenço

Clube da Europa

CLUBE DA EUROPA chegou
E diversas atividades dinamizou
Ano Europeu para o desenvolvimento
Foi assunto que envolveu todo o Agrupamento

**o nosso mundo
a nossa dignidade
o nosso futuro**



CLUBE DA EUROPA apresentou
Um concurso que estimulou
A imaginação e a criatividade
Num postal repleto de dignidade



CLUBE DA EUROPA brilhou
Bitarões com a Europa caminhou
As ruas encheram-se de vida
Num carnaval de roupa colorida



CLUBE DA EUROPA valorizou
e 3 mapas no final resultou
Paredes e Mouriz esforçaram-se por conseguir
uma exposição que acredita no mundo a sorrir



CLUBE DA EUROPA comemorou
Dia do Agrupamento, que viajou
Ao encontro de culturas
Num compromisso com as gerações futuras



CLUBE DA EUROPA mostrou
O que na União Europeia mudou
9 de maio alegremente foi celebrado
Os músicos foram ao Porto com agrado



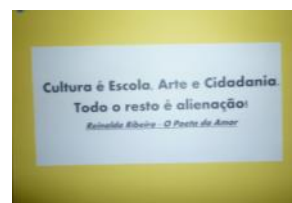
CLUBE DA EUROPA se movimentou
E o clarão na consciência despertou
Ser e agir em cidadania
Na certeza de exercitar a democracia



CLUBE DA EUROPA pintou
As palavras de esperança publicou
Ao fixar um olhar com atenção no presente,
O futuro chegará radioso, inesperadamente



CLUBE DA EUROPA plantou
Nos alunos o conhecimento aumentou
Foram regados para as causas abraçar
E na sociedade as implementar





Momentos Clube da Europa



Momentos Clube da Europa

Clube da Europa

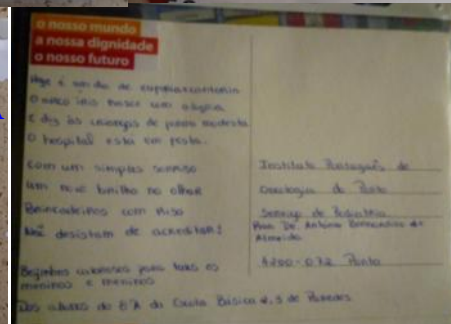


o nosso mundo
a nossa dignidade
o nosso futuro

Concurso
de Postais



2015
Ano Europeu
para o Desenvolvimento



Faixas alusivas a um Mundo Melhor

“(...) Cidadania não é apenas o conjunto de direitos e deveres que os cidadãos devem exercer e cumprir. O exercício da Cidadania é sobretudo um comportamento, uma atitude e uma certa forma de ser, de estar e de fazer, em que cada um encara os problemas da sociedade em que se insere com a mesma prioridade com que aborda as suas questões individuais (...)”

Eduardo Marçal Grilo

Nos variados discursos políticos, sociais e educacionais, a questão da cidadania está cada vez mais presente, sendo amplamente debatida na atualidade o papel e a responsabilidade da educação na promoção, construção e desenvolvimento de uma consciência e cultura cívica. À escola, até pela sua própria natureza institucional, sempre foram atribuídas funções de educação para a cidadania e esse conceito tão abrangente tem-se tornado indissociável da própria natureza social da instituição escolar. Através da educação, da instrução e do acesso à cultura letrada, da organização e da hierarquização de funções, da interiorização de valores e através de outras variadas formas, a escola tem vindo a formar as crianças e jovens para a sua inserção na sociedade.



É neste sentido que, no âmbito do Clube da Europa e durante as aulas de Formação Cívica, se desenvolveram várias atividades, tendo por base o tema central do projeto educativo *Trepar Paredes II - a Cidadania*. Assim, numa primeira fase, que decorreu ao longo do 2º período e parte do 3º, procedeu-se à preparação e organização da comemoração. Solicitou-se que cada turma, ao longo das aulas, trabalhasse a cidadania na nossa Escola. O importante era discutirem ideias e apresentarem sugestões de ações práticas, dirigidas aos alunos, para que pudessem contribuir, através de pequenos gestos, para tornar a nossa escola mais cívica.

No dia 22 de maio comemorou-se o *Dia da Cidadania nas Escolas* com um diversificado e enriquecedor programa cultural organizado pelo Clube da Europa. Foi um dia especial com a exibição dos trabalhos de cada turma, na Casa da Cultura ou na Escola. Disfrutadas ao ar livre ocorreram a coreografia “Mensagem: “Acredito...”, o jogo “Cidadania em movimento” e a ação de sensibilização para uma atitude cívica perante os animais. As atividades foram desde as exposições (“A cidadania na Escola”, “Ser cidadão” e “Viver a cidadania” – exposição fotográfica) até ao teatro (“Vamos todos aprender”, “O juiz decide...”), passando pelas apresentações em PowerPoint e em vídeos, as atuações musicais, a declamação de poemas, a leitura do conto “Tomé, o voluntário” e a palestra sobre *bulling*.

É hora de todos, JUNTOS pela CIDADANIA continuarmos unidos e intervir pela promoção de uma cidadania responsável e participada.





19 de maio - Dia da Cidadania nas Escolas



Concurso “Uma aventura literária 2015”



No dia 2 de junho, a turma D, do 4.º ano, da Escola Básica de Mouriz, deslocou-se a Lisboa para receber o prémio referente ao 2.º lugar do Concurso “Uma aventura literária 2015”, na modalidade de texto original, entre 10.278 trabalhos.

A viagem foi um pouco cansativa, mas valeu a pena! Entre o convívio, brincadeiras e paragens para descansar, a turma disfrutou de um piquenique no Parque Eduardo Sétimo.

A cerimónia de entrega dos prémios decorreu na 85.ª Feira do Livro de Lisboa e teve como convidadas as escritoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

Foi grande a euforia e a emoção quando chamaram a turma para receber o prémio: 2 cheques livro, diplomas, autocolantes e um lanche.

Os alunos ficaram encantados com a cidade de Lisboa. Era muita a admiração com o grande movimento de pessoas e carros a passar nas ruas, com as fachadas dos prédios decoradas com grafites e com os aviões a sobrevoar a cidade continuamente.

O regresso à escola foi tardio e os pais já os esperavam ansiosamente!

Foi um dia divertido, certamente ficará nas suas memórias!

Escola Básica de Mouriz





9ª

Caminhada

No dia 6 de junho, o Agrupamento de Escolas de Paredes realizou a sua 9.ª Caminhada “Entreparedes” subordinada ao tema “A Escola na Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo”, aberta a toda a comunidade.

Desta vez, a caminhada foi cidadina, partiu da escola passando por diferentes ruas da cidade de Paredes, onde foram colocados “pontos de paragem” em lugares estratégicos, onde parar era obrigatório e onde se encontravam grupos de professores/alunos com pequenas atividades para realizar no local. Houve momentos de acrobacia, de jogos, de entrega de marcadores, de mensagens apelativas de valores cívicos, momentos musicais e de dança.

Antes de regressar à escola, todo o grupo se reuniu na Praça José Guilherme, junto ao mural construído pelos participantes, ao lado da árvore realizada pelos alunos da turma vocacional.

A organização esteve a cargo da equipa pedagógica, dos alunos do Curso Vocacional, do Departamento de Educação Física e de Desporto Escolar, numa perspetiva de articulação disciplinar em que intervém todos os departamentos, todos os graus de ensino e restante comunidade escolar.

Todo este trabalho teve como parceiros a Câmara Municipal de Paredes; a Junta de Freguesia de Paredes; a Rota do Românico; os Bombeiros Voluntários de Paços de Sousa; a Polícia Municipal; e a Caixa Geral de Depósitos.

A Caminhada visou fomentar um estilo de vida ativo e promover o exercício consciente da cidadania, promover atitudes de preservação do ambiente e o seu conhecimento, estruturar um percurso turístico a integrar na Rota do Românico, para além de intensificar a relação Escola-Família-Meio.

A Equipa do Jornal

9ª Caminhada





9ª

Caminhada



O nosso Agrupamento lançou, mais uma vez, o desafio a toda a comunidade a colaborar no projeto de voluntariado “Traz Um Quilo” que já é, por assim dizer, uma das imagens representativas da nossa escola.

Este grande projeto é, sem dúvida, especial pelo seu caráter voluntário, cívico, pedagógico, abrangente e inclusivo, uma vez que pretende integrar toda a comunidade educativa, desde o Jardim de Infância até ao 3.º Ciclo, Cursos Vocacionais e de Aprendizagem, alargando-se, posteriormente, à restante comunidade.

Sendo esta iniciativa uma excelente oportunidade para florescer e enraizar nos nossos alunos e em todos nós valores de solidariedade e de cidadania, toda a comunidade foi motivada para esta missão, através da entrega de cabazes alimentares a famílias carenciadas do conselho de Paredes.

Todo este trabalho envolveu uma logística de prévia planificação da atividade e consequente realização, desde a seleção das parcerias, calendarização das diferentes fases, sensibilização de todos os voluntários, organização da angariação de apoios, recolha nas escolas de bens alimentares e dinamização da campanha de recolha no Intermarché de Paredes, nos dias 2 e 4 de junho, levada a cabo por alunos do 2.º/3.º Ciclos, professores e mediadores da equipa GPS.

Os alunos revelaram um grande interesse e motivação em torno deste projeto, assim como toda a comunidade envolvida e com as gotas de água de todos, conseguimos construir uma forte corrente recheada com 108 cabazes, conseguindo dar resposta a todos os alunos sinalizados e com a certeza absoluta de que valeu a pena ajudar!

Equipa do Jornal



Traz Um Quilo



Os alunos representantes de cada turma (9.ºB, 8.ºVoc e 9.ºVoc e Voc2) agradeceram, pessoalmente, a oportunidade que a Diretora do Agrupamento, Olinda Pinto, lhes concedeu ao incentivar a participação no programa escolar “Escola em viagem” e todos os procedimentos que resultaram na realização desta viagem. Houve tempo para uma breve partilha das suas experiências e um evidente sorriso de reconhecimento ... Muito obrigada!



Canções do Mundo

Escola básica de Bitarães dinamizou o projeto Sing the World com a temática “Canções do Mundo”, que teve como objetivo levar alunos, pessoal docente, não docente e encarregados de educação a participar da experiência de gravação e edição de um trabalho discográfico. O resultado deste projeto foi um DVD musical com a participação de toda a comunidade escolar, onde foram incluídos, além das canções gravadas, documentário da instituição educativa, os vídeos das gravações e das entrevistas aos alunos, e ainda, o hino da instituição.

Tratando-se de uma vivência única, começando nos ensaios, passando pelas gravações e culminando num espetáculo de lançamento do DVD, o qual reuniu, no próprio estabelecimento de ensino, centenas de pessoas. O lançamento do trabalho discográfico foi no dia 13 de junho, pelas 20h30, com a atuação ao vivo dos grupos que participaram na gravação do DVD.

Escola Básica de Bitarães



Exm.ºs Senhores Convidados

Caríssimos Pais, colegas e funcionários
Queridos alunos

Na sétima edição do lançamento do livro do nosso Agrupamento poderia começar por falar da magia e do poder das palavras, mas iria repetir um tema comum, excessivamente abordado.

Na verdade, a escrita assume um papel preponderante em relação aos alunos na procura de uma nova visão do mundo. Às vezes, a tarefa pode chegar a parecer um castigo, mas o truque com os alunos está em tornar essa tarefa atractiva.

É isso que temos conseguido com o livro do Agrupamento, porque - *É possível voar com uma caneta.*

Através do olhar dos nossos alunos as palavras são sempre mágicas! Palavras ditas, escritas, pensadas, sentidas, ocultas....são as palavras que nos norteiam e condicionam os atos. Palavras que animam (ou não); palavras que fazem sonhar; palavras que mentem; palavras vãs ou, simplesmente, inúteis.

Seja como for, é a força das palavras que nos move e guia na direcção das nossas convicções.

Por isso digo: o “poder” das palavras nas histórias deste livro é, absolutamente fascinante e enche-nos a alma de orgulho.

Muito obrigada



ART ON CHAIRS, O PROJETO QUE PRETENDE PROJETAR O MUNICÍPIO DE PAREDES NO MUNDO!

Conversando

Entrevista

A 12 de março de 2015 a turma EFA, do curso de cozinha/pastelaria, entrevistou a responsável pela coordenação geral do evento internacional *Art on Chairs*, a Doutora Susana Marques - Diretora e proprietária da Setepés, Mestre em Gestão de Serviços pela Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica Portuguesa.

O guião da entrevista foi elaborado pelos alunos desta turma durante as sessões de Cidadania e Profissionalidade. Estas sessões foram orientadas pela professora Rosa Lourenço e contaram com a colaboração da professora de CLC, Isabel Teixeira, e do Clube da Europa.

Depois do sucesso da 1.^a edição, o projeto *Art On Chairs* voltou. Susana Marques, deu-nos a conhecer um pouco melhor esta iniciativa, o seu objetivo e, ainda, as principais novidades da 2.^a edição.

Alunos EFA - A primeira edição foi um grande sucesso, que culminou com a atribuição do prémio “Régio Stars”, o melhor projeto europeu do ano, quer dizer um dos projetos regionais mais inspiradores e inovadores ao nível europeu. O que fizeram para conseguir o prémio?

Susana Marques - A Comissão de Coordenação Regional do Norte achou que para 2014 o projeto da região que teve mais visibilidade, mais reconhecimento e que fez uma aplicação com muito resultado do investimento, foi o *Art on Chairs*. Então, convidou a Câmara de Paredes a apresentar o seu projeto em Bruxelas. Este projeto concorreu numa categoria que se chama “Smart Growth” que significa crescimento inteligente. Criamos uma plataforma de diversos intervenientes com o objetivo de valorizar a indústria, fazê-la crescer e ter projeção internacional. É assim que criamos emprego, porque sabemos que se as empresas começarem a produzir mais, à partida, espera-se mais dinheiro também e que isso se possa refletir, depois, na qualidade de vida dos cidadãos que vivem aqui. Quando o *Art on Chairs* chegou à Europa, a Comissão Europeia reconheceu que em Paredes existe um projeto que tem um modelo completamente distinto, que contribui para o crescimento do emprego na Europa, logo com os fundos comunitários envolvidos é exequível uma demonstração muito prática e muito coerente do mesmo.

Alunos EFA – Depois do sucesso da 1.^a edição, cujo tema foi “Uma ideia para o mundo numa cadeira”, quais são os objetivos e as expectativas para esta 2.^a edição?

Susana Marques – A 1.^a edição foi uma edição de introdução, de apresentação do modelo e de envolvimento da comunidade. Dou um exemplo: com a ação intitulada *DUETS*, em que várias personalidades receberam uma cadeira inspirada em si e desenhada por um designer, houve um projeto de comunicação, pois as pessoas começaram a falar de Paredes (porque tinha sido feito uma cadeira para o Ronaldo, outra para o Mourinho, para o Presidente da República, entre outras personalidades ouviam falar de Paredes por outras

razões). A 1ª edição foi realmente mostrar que existe no território de Paredes uma indústria com muita qualidade, com muita capacidade produtiva. Esta 2ª edição, nós concebemo-la no sentido de ser internacional, no sentido de dizer: é preciso divulgar a nível internacional a existência deste território. Logo, os objetivos desta edição passam por aumentar a projeção internacional do território, indústria e comunidade local, impulsionando a requalificação e a competitividade.

Começamos por abrir esta edição na China, numa perspectiva de que a indústria de Paredes possa entrar neste país com produtos feitos aqui em Paredes. Efetivamente Portugal não pode competir pela mão-de-obra barata, mas compete por aquilo que é qualidade, qualidade de produção e também pela qualidade de design, qualidade de produto, de valor acrescentado. A ideia desta entrada na China é uma aproximação àquele mercado.

Um dos resultados dos *Arto on Charis*, nesta 2ª edição, é a criação da *WIDU* (Wood Industry & Design United) uma marca comercial de design e mobiliário contemporâneo. Esta marca vai estar presente numa série de feiras internacionais, vai estar agora em Singapura em Miami; ela vai estar a vender e aqui há uma tentativa de estes produtos que foram feitos no âmbito do *Art on Chairs*, que são produtos de design de grande qualidade, produzidos pelas indústrias de Paredes, possam ser vendidos ao consumidor de outros países do mundo e tem como objetivo mudar a forma como é visto, e vendido, o mobiliário português no estrangeiro. Portanto, esta 2ª edição é uma edição que nós chamamos uma edição muito internacional.

Aluno EFA – Fala-se que foi definida uma prioridade ligada às indústrias criativas. O que são indústrias criativas? Em que sentido é que interessam a Paredes?

Susana Marques - A indústria criativa é a capacidade de trazer criatividade, design, artistas, para uma região e fazer com que essa criatividade se transforme em valor.

Alunos EFA – Como é que isto é feito concretamente em Paredes?

Susana Marques – Nós convidamos designers e artistas para virem trabalhar com a indústria do mobiliário. O que é que acontece? Um móvel que é desenhado por um designer, quando chega ao mercado tem muito mais valor do que um móvel que não o é. Aqui o que este projecto faz, de alguma forma, é trazer um conjunto de designers que, junto da indústria, criam novos móveis que têm e que aportam um novo valor. Neste sentido, o que esperamos é que a indústria faça novos móveis, que esses móveis sejam vendidos a um bom preço, que haja bastantes encomendas para esta indústria. Então nesta lógica da política regional, na linha da política das indústrias criativas, o que a Câmara Municipal de Paredes fez, foi, de alguma forma, fazer o plano de intervenção a vários níveis: primeiro, criar um invento internacional que traga designers ao território e que os coloque a trabalhar com a indústria, projetando a indústria de Paredes a nível internacional. – isso é o *Art on Chairs* – e depois criar as infra-estruturas que possam também receber as exposições, receber empreendedores e receber desainers no território.

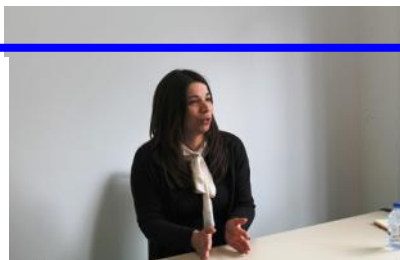
Alunos EFA – Quer dizer que o programa para a 2.ª edição foi organizado tendo em conta esta projeção a nível internacional?

Susana Marques – Exato. Nós fizemos a exposição em Paredes, trouxemos as pessoas a Paredes, convidamos personalidades, fizemos muito bem, ganhámos o prémio europeu, muito importante por sinal, mas queremos mais, queremos aqui um retorno concreto e comercial para as empresas do concelho. Nesta que é a sua segunda edição, para promover o design e a criatividade como vetores de inovação na indústria, a programação incluiu uma série de iniciativas, conferências, documentários, programas de diplomacia empresarial, concursos, residências, workshops, atividades culturais e educativas e 5 exposições em que a cadeira, símbolo da principal indústria do concelho, volta a ser o mote principal. O programa decorre em Paredes e Lisboa, com presenças internacionais em Pequim, Paris e Milão, até

maio de 2015



Alunos EFA – A 2ª edição da exposição Art on Chairs, iniciou-se no dia



30 de janeiro com a inauguração neste edifício, a Aldeia Agrícola, Incubadora para o Design de Mobiliário de Paredes. Gostaríamos de perceber qual a importância deste espaço, nomeadamente a incubadora, no projeto *Art on Chairs*?

Susana Marques – O sítio onde nós estamos é uma parceria entre a Cooperativa Agrícola de Paredes e o município. Os 4 módulos são da Cooperativa Agrícola e dois foram cedidos à Câmara Municipal: um é este, que integra 10 apartamentos para criativos, e o outro é a incubadora. Os apartamentos oferecerão facilidades de alojamento, e paralelamente trabalho na incubadora, aos designers e arquitetos que queiram desenvolver atividade e projetos em estreita ligação com a indústria de mobiliário deste concelho. Este módulo funcionará como incubadora do setor do mobiliário, e albergará novas empresas e novos empreendedores, que trabalharão ao lado da nova marca que resulta da edição deste ano do Art on Chairs. Portanto, gente que quer trabalhar com a indústria do mobiliário, que faz design do mobiliário, pode instalar aqui o seu negócio, ou então designers que querem vir trabalhar para as fábricas de Paredes, também podem ficar alojados num dos apartamentos. Assim, há uma combinação entre projetar o território, dar-lhe visibilidade, colocá-lo no mapa, ouvir-se falar de Portugal e de Paredes lá fora a nível da indústria do mobiliário e encontrar condições para trazer esses designers a trabalhar com a indústria. Portanto este chave da política regional para as indústrias criativas é um projeto que traz design e indústria para acrescentar valor à indústria e fazer com que os designers também possam crescer a nível de negócio.

Alunos EFA – Numa frase resuma o seu papel neste projeto?

Susana Marques – Eu sou a cara de uma estrutura muito grande, mas também das empresas que são excelentes parceiros ao longo destas duas edições.

Alunos EFA – Da nossa parte é tudo. Agradecemos a sua disponibilidade e muito sucesso para esta 2ª edição do Art on Chairs.

Poucos dias depois da realização desta entrevista, o *Art on Chairs*, pela segunda vez consecutiva, foi anunciado como o grande vencedor dos Prémios *RegioStars* 2014 - o projeto que promove a incorporação do design na indústria de mobiliário do concelho.



Momentos

Bota Alegria



Esta atividade é dinamizada pela mediadora social, Fernanda Fernandes, procura prevenir a indisciplina, promover atitudes de autocontrolo em situação de risco e aumentar a participação cívica, voluntaria dos alunos, estimulando a criatividade e a imaginação, através de dinâmicas de grupo; de jogos; da realização de variados trabalhos; da comemoração de dias temáticos; de danças; de dramatizações; de atividades desportivas; de festas, tudo em articulação com atividades do Agrupamento.

A vida é feita de emoções e de momentos.

Aqui ficam alguns com muita alegria.



Bota Alegria

Momentos

Boata Alegria





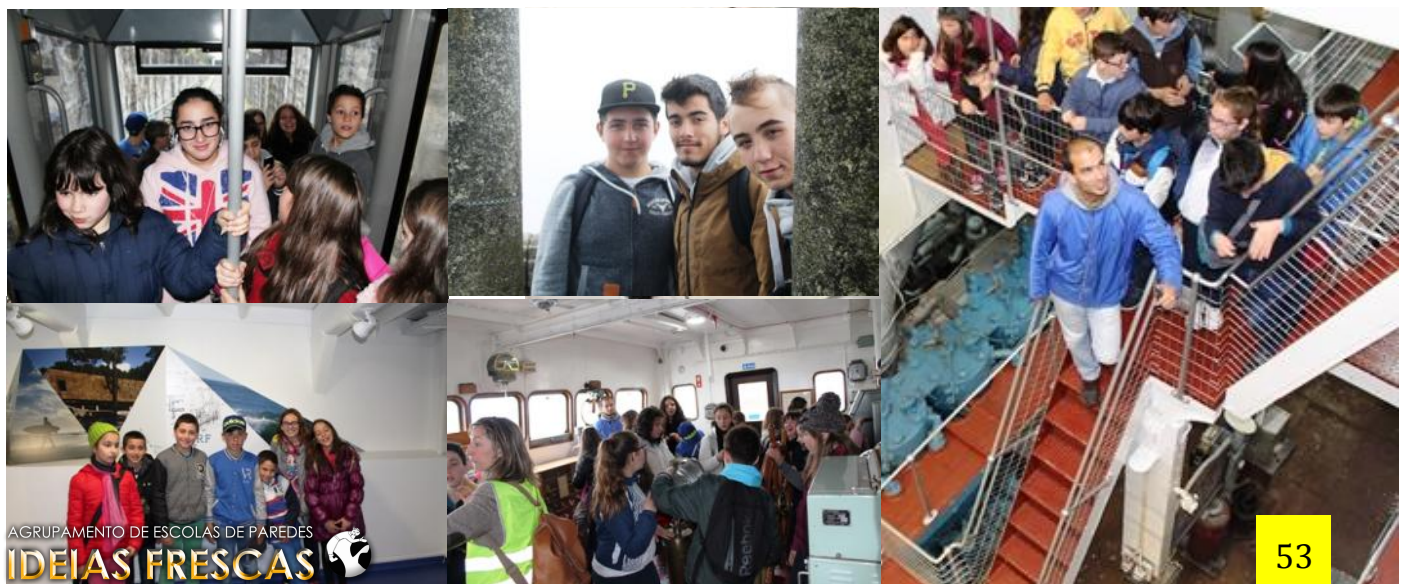
Férias Divertidas



Chegou o verão, eis chegadas as férias!

Nada como relaxar, descontraír, viver bons momentos entre amigos, tudo isto é proporcionado aos alunos do nosso Agrupamento pelas atividades “ Férias Divertidas” que são um importante contributo para a melhoria do clima de escola, bem como para a integração de todos os alunos sem exceção, através do companheirismo e do reforço de laços entre todos os participantes nesta atividade.

Para aguçar o nosso apetite de férias, deixamos aqui uma pequena amostra dos bons momentos vividos.



Férias Divertidas

+ Sucesso



“(Des)porta-te Bem”

A nossa Psicóloga Desportiva, Sara Silva, responsável pelas actividades “Apar Eu Trepo” - (Des)Porta-te bem, organizou, juntamente com os professores do Departamento de Educação Física e do Desporto Escolar, um torneio de Futsal que envolveu várias turmas do 2º e 3º Ciclo.

Os alunos participaram com muito entusiasmo e “desportaram-se” todos muito bem, demonstrando uma grande união e um importante espírito desportivo, tão necessário na aprendizagem de comportamentos cívicos, sociais e humanos e na transmissão de valores de camaradagem, de cumplicidade e de amizade.

As imagens são um bom exemplo disto....



Desporto Escolar Momentos



O desporto escolar é um dos pontos fortes do nosso Agrupamento, com um vasto leque de ofertas desportivas para os nossos alunos, desde a natação; a patinagem; o futsal; o ténis de mesa; o ténis de campo; o golfe; o voleibol; o boccia; e o desporto adaptado.

Todo o apoio e preparação dos alunos que se inscrevem no Desporto Escolar é realizado pelos professores de Educação Física da Escola, que ao longo do ano executaram um excelente trabalho, motivando e incentivando os alunos para a prática desportiva, proporcionando-lhes momentos de bem estar e preparando-os para competições.

Ficam registados momentos de todo este trabalho realizado ao longo deste ano. As imagens falam por si...



Desporto Escolar Momentos



Desporto Escolar Momentos



Divulgação de atividades

Todos os interessados na divulgação das suas atividades , deverão remeter as informações para jornal-deiasfrescas@gmail.com.

A Direção reserva-se no direito de selecionar a informação a incluir, de acordo com os critérios editoriais.

A programação poderá sofrer alterações por motivos imprevistos

FICHA TÉCNICA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAREDES

Rua António Araújo

4580—045 Paredes

CORPO REDATORIAL: Esperança Costa | **DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO:** Marco Paulo

Colaboração especial: Comunidade escolar do Agrupamento Vertical de Escolas de Paredes



Governo da República Portuguesa